



O FORJANENSE

- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
 Dezembro 2020 • Ano XXXVI 2ª série • n.º 369
 Fundado em Dezembro 1984
 Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
 Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com



Concurso de presépios online 2020



pág. 5

FSC: seniores retomam jogos em janeiro



pág. 13

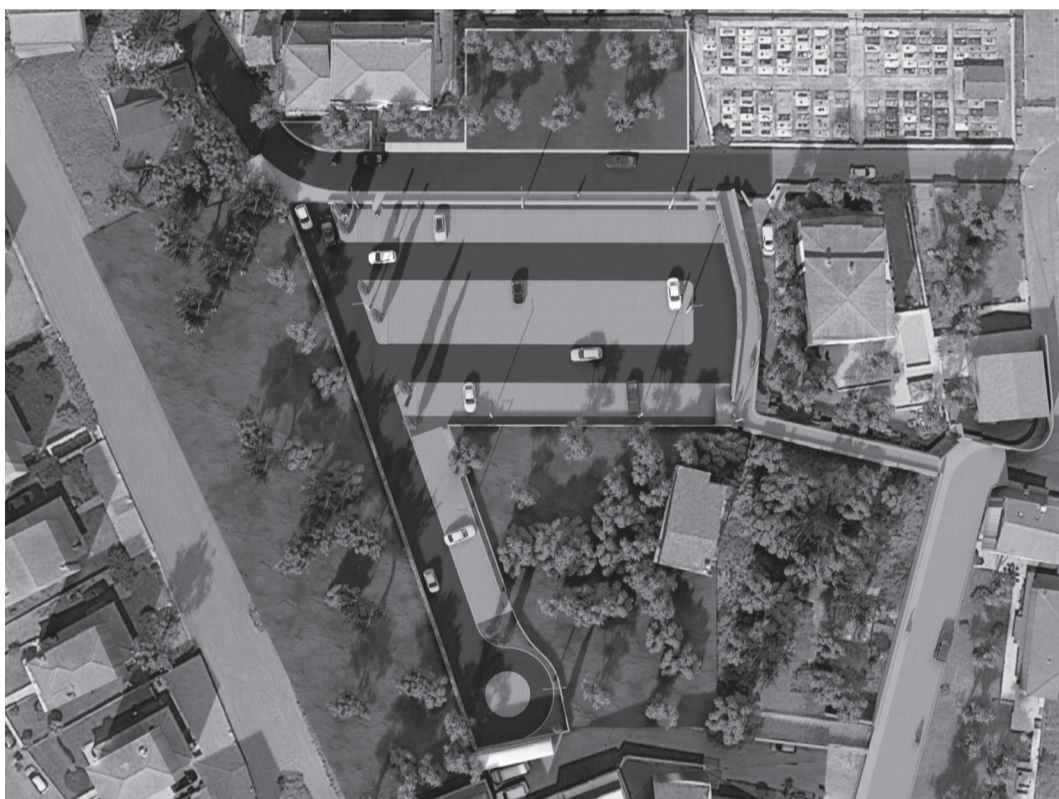
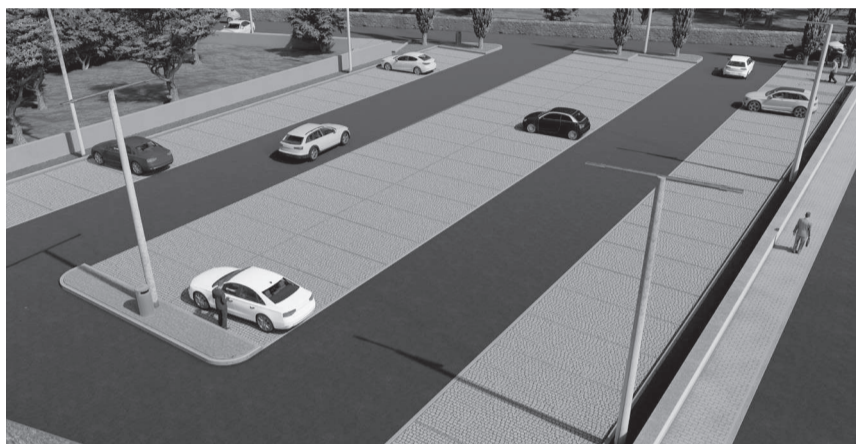
FEIRA S. ROQUE 2020			
JULHO		4	18
AGOSTO	1	15	29
SETEMBRO		12	26
OUTUBRO		10	24
NOVEMBRO		7	21
DEZEMBRO		5	19

Nós por cá: locais

Renovação do centro da vila

O início de 2021 vai marcar o começo das obras de requalificação do centro de Forjães. Orçada em 371.000,00€, tem como objetivo reforçar a capacidade de estacionamento junto à Igreja, dando também apoio à capela mortuária, cemitério e associação ACARF, sendo que na rua da Igreja, para além da recuperação do muro e criação de um acesso ao estacionamento, será substituída a pavimentação existente, realçando o caráter pedonal da via. Esta é uma obra importante que vem trazer uma nova dinâmica a esta zona da freguesia, os acessos à associação ACARF, que há muito necessitavam

de melhoramentos, devido ao grande fluxo de utentes. O futuro alargamento da rua P. Joaquim Gomes dos Santos em grande parte da sua extensão, a recuperação e reconversão do antigo jardim-de-infância, no valor de 136.000,00€, cujo concurso de execução também já foi lançado. Segundo Benjamim Pereira, presidente da autarquia, apesar da situação complexa que vivemos, o município não pode ficar com a sua atividade em suspensão, impondo-se que, dentro dos possíveis, prossiga a sua ação, por forma a arrancar em força com os projetos definidos para a nossa freguesia.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Natal

É Natal. Tudo o que há na Natureza se concentra e sonha. O dia promete sempre, já há muitas gerações, um lugar à lareira, que nos aquece do nevão lá de fora. Noite longa, sobretudo para os que não têm lenha para se aquecer.

Não basta a queixa alheia aos tempos atípicos que vivemos, pois essa fortuna não nos pertence, se não a própria existência no aqui e no agora. Somente nos resta o domínio sob as nossas ações daqui por diante. Do ânimo, também.

Muito embora o Natal deste ano não possua os contornos dos anteriores – os convívios queridos, quer na fartura dos beijos e abraços - não deixemos de cultivar, hoje mais do que nunca, um ânimo e uma confiança que sempre nos acompanharam nas jornadas mais felizes da nossa vida.

E, mesmo que reste somente um pequeno pó doirado no fundo da nossa alma, que teima em reluzir até nas horas mais sombrias e es-

quecidas, façamos tudo quanto possível para alimentá-lo, com esperança num futuro melhor. Que seja essa a ementa para os dias que se seguem, pois essas horas extraordinárias são como a primeira flor das árvores. Distribuámos esperança e sonho às mãos-cheias, conferindo uma cor mais vívida a este espetáculo desabalado que é a vida, que nunca deixou de caminhar ao nosso lado.

Embora estejamos longe, com saudosas memórias do calor dos nossos avós, tenhamos confiança na vinda de dias mais solarengos e festivos. No Natal, nasceu um Menino que deu esperança ao Mundo. Talvez haja uma parcela dessa esperança, por mais pequena que possa parecer, dentro de cada um de nós. Um abraço, um beijo: são as prendas que ansiamos tanto. Pequenas coisas. Mas já reparaste que são as pequenas coisas da vida que nos fazem chegar as melhores lágrimas aos olhos?



Nós por cá: locais

Mensagem de Natal

Queridos Forjanenses, aproxima-se o final de mais um ano e o início de um novo, sem antes o calendário nos lembrar do Natal. Símbolo de tradição e de renovação da vida. Quadra de sonhos, de votos e de desejos que, mesmo em tempos difíceis, como os que correm pela presença perturbadora da pandemia, nos deixam sempre acalantar uma réstia de esperança.

Que, durante todo o novo ano, este espírito natalício esteja presente em todos os lares desta nossa freguesia. E que continuemos todos a juntar energias e esforços com toda a determinação e perseverança para fazermos de 2021 um ano bem melhor, que nos permita regressar à vida normal e recuperar as dinâmicas familiares, escolares, sociais e económicas.

Esta mensagem é extensível a todos os filhos da terra que vivem e trabalham por

esse mundo fora. Para eles e suas famílias, envio uma palavra de saudade e de estima forjanense.

Agora, mais do que nunca, lembro a necessidade de, com consciência e responsabilidade, termos sempre em atenção de que temos de ser os primeiros e os mais ativos agentes de proteção individual e coletiva. Podem continuar a contar com todo o apoio desta Junta e dos nossos funcionários para ajudar, especialmente, os que mais precisam – os que estão mais sós e vulneráveis. Continuaremos mais uma vez sempre juntos, lado a lado, nesta luta diária.

Mas o primeiro passo para a segurança tem de ser dado por cada um de nós: a máscara, a lavagem e desinfeção das mãos e o devido distanciamento social. Se cada um cumprir com a sua parte, maiores garantias haverá de mais cedo ultrapassar-



mos esta crise.

Em meu nome pessoal, do executivo e dos funcionários desta Junta de Freguesia, desejo a todos um Bom Natal e um Ano Novo mais justo e fraterno, com saúde e

paz, na esperança de um futuro melhor para todos.

Manuel António Lima Torres Ribeiro
Presidente da Junta

Mensagem de Natal

Caros conterrâneos, aproxima-se o final de mais um ano e, desta vez e mais do que nunca, a vontade em o transpor é enorme e o desejo de formular um ano melhor é ainda mais forte.

Tem sido um ano muito difícil, porque fomos apanhados desprevenidos, com o nosso quotidiano completamente alterando. Afetou-nos a todos, sobretudo as crianças, a quem custa entender estas mudanças, e os mais idosos, que se viram ainda mais isolados e carentes. Tivemos que nos reinventar, de aprender a viver com um inimigo invisível que nos persegue a cada canto.

Vamos resistindo com esperança, mas os sinais de dificuldades crescem e temos

de estar mais atentos a tudo o que nos rodeia. Ao nosso familiar mais distante, ao nosso amigo que vive angustiado, aos que ficaram sem trabalho, às famílias com muitas pessoas a seu cargo. Temos de abrir mais os olhos e o coração e pôr a nossa solidariedade à prova e em ação. Mais do que palavras, chegou a horas dos gestos, de ajudar e de apoiar efetivamente.

É um ano para ultrapassar, ansiando por outro melhor, mas que não seja um ano para esquecer completamente, porque é importante reter para a vida algumas das suas amargas lições: a ameaça da doença, o desconforto do confinamento, a falta de liberdade, a impossibilidade dos afetos da família e dos amigos. Que saiba-

mos, no futuro, valorizar ainda mais o que, circunstancialmente, estamos a perder.

A quadra natalícia vai ser vivida ainda com mais restrições, mas não devemos perder tempo a lamentarmo-nos com esse facto. Devemos assumir esse sacrifício, naturalmente, e levar a sério as recomendações sobre a pandemia. Aos nossos pais e avós exigiram-lhes muito, mas muito mais, quando enfrentaram guerras, outras epidemias, fome e miséria. A nós só nos estão a pedir que tenhamos mais cuidado e responsabilidade e que fiquemos em casa o máximo de tempo possível.

Por isso, vamos continuar a levar tudo isto muito a sério e, nesta adversidade, reforçar sentimentos e gerar forças extras

que nos unam ainda mais e nos preparem para levar de vencida o que ainda está para vir. Façamos deste Natal, do seu eterno espírito, o momento decisivo para abraçar todo o futuro que ainda iremos viver.

Um Santo Natal para todos, a nível pessoal, familiar e profissional. E um Novo Ano, obviamente, muito melhor. E um abraço forte e fraterno.

Luís Gonzaga Coutinho de Almeida
Presidente da Assembleia de Freguesia

AUTOMOTIVA
A reparação e manutenção para a tua empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Nós por cá: locais

Fonte: CME

Loja Social de Esposende celebra nove anos e já apoiou 716 famílias

A Loja Social de Esposende assinalou no dia 11 de dezembro nove anos de funcionamento e apoio à população de Esposende e prepara-se para alargar o serviço, mudando de instalações, envolvendo toda a rede social, passando este equipamento a designar-se Loja Social Rede + Colaborativa.

Com a mudança de instalações, a Loja Social Rede + Colaborativa garantirá condições mais apropriadas para o acondicionamento dos bens, transformando-se num espaço de formação e de capacitação das famílias.

Entre 2012 e novembro de 2020, a Loja Social apoiou 716 famílias (4 844 pessoas no total). Para essa ajuda muito contribuem os particulares que doam bens à Loja, representando 73% do total recebido (2 122 094).

Nestes nove anos de funcionamento, a Loja Social recebeu a visita de 44 495 pessoas, entre pessoas que procuraram ou doaram bens ou visitantes que se queriam inteirar do projeto.

O Município de Esposende tem procurado potenciar a intervenção em rede no território, fundamentado em pressupostos técnicos, organizacionais e institucio-

nais, que possam gerar a convergência de interesses, de modo a salvaguardarem-se as reais e efetivas necessidades da comunidade.

O Conselho Local de Ação Social, assente na participação, representação e articulação entre organismos públicos e iniciativa social privada, é a estrutura concelhia de funcionamento do Programa da Rede Social do Concelho de Esposende, que tem assumido uma postura ativa indo ao encontro das diferentes entidades locais que possam, de algum modo, atuar no domínio social, através da construção de um território concelhio inclusivo.

Foi nesse contexto que surgiu, em dezembro de 2011, uma plataforma colaborativa mobilizadora de vários recursos e projetos para dar respostas as necessidades identificadas, constituindo-se como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, bem como um complemento à intervenção social concelhia, rentabilizando os recursos disponíveis, eliminando a sobreposição da intervenção e permitindo um melhor planeamento entre serviços e entidades que intervêm nesta área.

Na Loja Social a Economia Circular tem



sido privilegiada, enquanto modelo que fomenta a partilha, a reutilização e a reciclagem dos bens, diminuindo o impacto ambiental e alargando o ciclo de vida dos bens, evitando, desta forma, o desperdício.

De facto, para além da vertente solidária, a base da criação da Loja Social e, naturalmente, a razão da sua existência e continuidade, assenta num conceito muito mais alargado potenciando uma envolvimento de toda a comunidade para a solidariedade, mas também para as questões económicas e ambientais. Esta filosofia tem permitido diminuir o estigma social que acompanha

“as pessoas mais carenciadas”, o que é da maior relevância.

Sustentando-se em pilares como a solidariedade, a sustentabilidade e a cidadania, alinhando com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas, a Loja Social procura desenvolver uma intervenção que salogue o bem-estar de todos/as, e, em particular, a das pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Município de Esposende prossegue campanha nacional de prevenção de risco para a Covid-19

A última fase do projeto "Todos os Dias Contam" está lançada. Depois de um conjunto de outdoors espalhados pela cidade e de um vídeo de animação com o apoio da Rádio Comercial, chegou a vez de envolver ainda mais os estudantes neste projeto. Pulseiras com o mote "Olha a vida como uma oportunidade. Cada dia conta!" foram distribuídas pelas escolas do concelho, para que os cuidados preventivos em relação à Covid-19 fossem reforçados nesta época natalícia.

A iniciativa do Município de Esposende prosseguiu na Escola Secundária Henrique Medina, onde a ação contou com a preciosa colaboração dos alunos do 12.º ano,

Turma C, que uniu o seu projeto de Atividade Física, Bem-Estar, Saúde e Ambiente (AFBESA) a esta iniciativa.

Procurando envolver a comunidades escolar neste desígnio global de combate à Covid-19, o Município de Esposende está a desenvolver diversas atividades, junto da comunidade escolar, no âmbito do projeto "Todos os Dias Contam".

Nestas atividades, os alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, de todo o país, são desafiados a participar nesta ação de sensibilização, alertando para os perigos associados aos comportamentos de risco, em relação à Covid-19.

O Município de Esposende pretende

sensibilizar os jovens de todo o país, quebrando fronteiras físicas e as atuais restrições, estendendo o movimento ao digital e às redes sociais, através da hashtag #TodosOsDiasContam. Os jovens são, assim, encorajados a difundir mensagens de alerta sobre este tópico, sensibilizando os seus pares em todo o país.

Esta iniciativa insere-se no plano estratégico de prevenção da Covid-19 do Município de Esposende.



Município de Esposende organizou espetáculo de Natal On Line

O Município de Esposende organizou, no passado domingo, dia 20, o Espectáculo de Natal, “E quando nos pudermos voltar a abraçar” que foi transmitido em diversos canais digitais. Esta iniciativa pretende levar uma mensagem de esperança a todos os esposendenses, contribuindo, também, para o apoio aos artistas locais.

São diversificadas as ajudas que o Município de Esposende está a canalizar para o apoio à comunidade, como forma de superação dos efeitos negativos da pan-

demia. Além de todo o apoio dispensado às IPSS, às corporações de Bombeiros e a todas as entidades que operam na área da saúde, o Município de Esposende tem dedicado particular atenção aos diferentes setores da sociedade civil que estão a sentir o embate económico decorrente da pandemia.

É nesse âmbito que o Município de Esposende organizou um espetáculo de Natal, envolvendo artistas locais, num espetáculo que foi transmitido on line, pro-

porcionando momentos idênticos àqueles que todos os anos se realizam, no âmbito das celebrações de Natal.

Este espetáculo, assim como diversas iniciativas de apoio ao comércio local, é suportado pela verba usualmente investida pelo Município de Esposende na Festa de Passagem de Ano e no Fogo de Artifício.

Através de diversas plataformas, páginas de Facebook, Canais YouTube e outros suportes digitais, o espetáculo levou a todos os esposendenses, especialmente

aqueles que se encontram emigrados, os seguintes artistas e bandas: Pedro Melo Pestana; Filipa Menina; Carluz Belo; Banda de Belinho; Bel Viana; Raquel Boaventura Rego; Nuno Casais; Joana D’Arc; e Banda de Antas.

Esta emissão especial poderá ser acompanhada através do Facebook e da conta YouTube do Município; na Esposende Serviços TV; na E24; no Diário Minho; e no MEO Kanal.

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Concurso de Presépios Online 2020

A Junta de Freguesia de Forjães está a promover mais uma iniciativa do Concurso de Presépios, como já é tradição. Este ano será num formato diferente dos anteriores, tendo em conta as atuais restrições. Terá, assim, um formato virtual - tal como aconteceu com o "Concurso de Maios", que tanta participação teve.

Mesmo sendo um ano atípico, não nos podemos esquecer da preservação das tradições (culturais, religiosas, históricas e sociais) da nossa comunidade. Por isso, a Junta de Freguesia pretende, com este Concurso, manter presente e celebrar o espírito de união da família e da amizade, que são valores importantes para a nossa comunidade.

Desafiamos todos a participar e a demonstrar a vossa criatividade e originalidade.

Regulamento:

- 1 - Os interessados em participar no concurso deverão enviar apenas uma foto, com boa resolução, para o email (pjfforjaes@gmail.com), acompanhado do nome completo, morada e contacto;
- 2 - A participação é gratuita e as opções artísticas dos trabalhos são da responsabilidade e da criatividade dos participantes. No entanto, os presépios deverão conter as figuras tradicionais: Menino, José, Maria, Anjo e Estrela.
- 3 - Só poderão participar pessoas, empresas, associações ou entidades com residência em Forjães.
- 4 - O prazo de envio termina às 24 horas do dia 27 de dezembro de 2020. Deverão aguardar por email a confirmação da inscrição.
- 5 - Os Presépios serão publicados indivi-

dualmente na página do Facebook da Junta de Freguesia de Forjães, por ordem de chegada ao e-mail e sem qualquer referência ao nome do participante. 6 - Os Presépios serão avaliados pelo público a partir das

15 horas do dia 1 de janeiro de 2021 até às 19 horas do dia 3 de janeiro de 2021. Durante esse período o público colocará um "GOSTO" na foto do Presépio da sua preferência.

7 - Os vencedores serão os Presépios que obtiverem maior número de "GOSTOS". Em caso de empate será o Júri do Concurso a desempatar.

8 - Cada participante só poderá concorrer com um único trabalho.

9 - O público poderá votar em vários trabalhos.

10 - Serão atribuídos os seguintes prémios: 1.º Prémio - Vale de compras no valor de 100€; 2.º Prémio - Vale de compras no valor de 90€; 3.º Prémio - Vale de compras no valor de 80€; 4.º Prémio - Vale de compras no valor de 70€; 5.º Prémio - Vale de compras no valor de 60€; 6.º Prémio - Vale de compras no valor de 50€; 7.º Prémio - Vale de compras no valor de 40€; 8.º Prémio -

CONCURSO DE PRESÉPIOS ONLINE 2020



Vale de compras no valor de 30€; 9.º Prémio - Vale de compras no valor de 20€; 10.º Prémio - Vale de compras no valor de 10€ 11 - O vale de compras é válido em todos os estabelecimentos comerciais de Forjães, à escolha de cada um dos premiados. Todos concorrentes terão um certificado de participação e uma máscara não cirúrgica.

12 - O Júri do Concurso é constituído por um elemento da Junta e dois elementos da Assembleia de Freguesia.

13 - Os casos omissos serão decididos pelo Júri, não havendo lugar a recurso da sua decisão.

O presépio é uma incontestável expressão da cultura popular e uma das tradições mais importantes do Natal, ocupando um lugar de relevo e de destaque nas comemorações desta quadra, razão pela qual a Junta de Freguesia de Forjães continua a organizar este concurso.

Dia da Defesa Nacional

Em edital afixado, já foi divulgada a lista dos jovens forjanenses convocados para o Dia da Defesa Nacional, a decorrer no dia quinze de abril, no quartel da Póvoa de Varzim (Escola dos Serviços).

Para mais informações e esclarecimentos, consultar: bud.gov.pt/ddn ou a Junta de Freguesia.

Feira de S. Roque

Em Janeiro, a nossa centenária feira terá lugar nos sábados dias 2, 16 e 30. Venha até à nossa feira fazer compra e conviver com os amigos, no nosso magnífico soto. Mas proteja-se. Use máscara, mantenha o distanciamento social, lave e desinfete as mãos regularmente e não consuma nenhum produto no recinto.

Medidas sanitárias para o final do ano

- Proibição de circulação na via pública (dia 31, a partir das 23.00 e dias 1, 2 e 3, a partir das 13.00);

- Mantém-se a proibição de circulação entre concelhos, entre as 0.00 do dia 31 e as 05.00 do dia 4;

Saiba mais informações em covid19estamoson.gov.pt;

Esta pandemia ainda não terminou, mas com a colaboração de todos será debelada o mais rápido possível. Entretanto, esteja atento e não facilite. Seja responsável e respeite as restrições impostas e as recomendações das autoridades nesta matéria.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

rioneiva
Escola de condução

**...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!**

**Escola de Condução
Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Nós por cá: locais

Covid em Portugal

Vimioso é, atualmente, o concelho onde a situação da Covid-19 é mais crítica, com mais casos por 100 mil habitantes. Os dados foram atualizados pela DGS, segundo a distribuição geográfica que consta no relatório, Vimioso tem uma incidência cumulativa a 14 dias de 2908 casos por 100 mil habitantes, seguido por Marvão, com 2862 casos. Ainda com mais de 2000 mil casos, destaque para Castelo de Vide (2364) e para Chaves, bem perto desta barreira, com 1965 casos.

Por outro lado, há sete concelhos que registaram zero casos de Covid-19 por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias: Alcoutim, Barrancos, Corvo, Madalena, Santa Cruz das Flores e Vila do Porto.

Em novembro, recorde-se Paços de Ferreira, que chegou a ter 3698 casos por 100mil habitantes. A situação está, agora, nos 508 casos, o que significa que, apesar de a situação ainda ser de risco muito elevado, se verifica uma evolução positiva.

Esposende conta, neste momento, com 1223 casos por 100

mil habitantes, o que o coloca na categoria de risco extremamente elevado, por superar a taxa de mais de 960 casos por 100 mil habitantes.

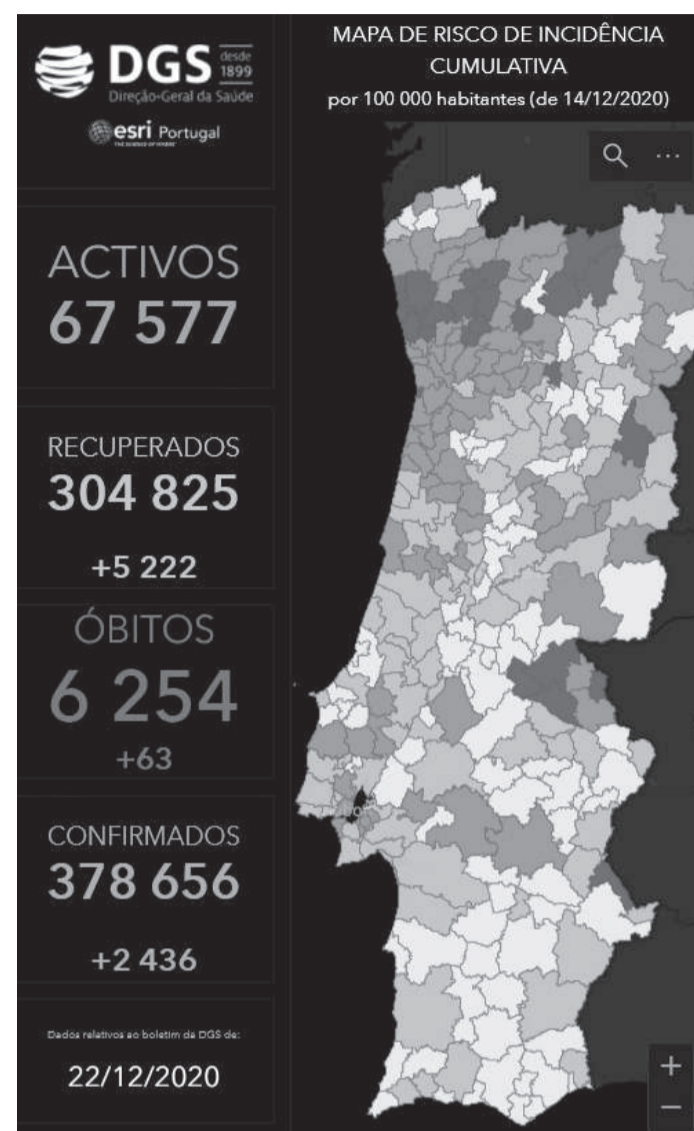
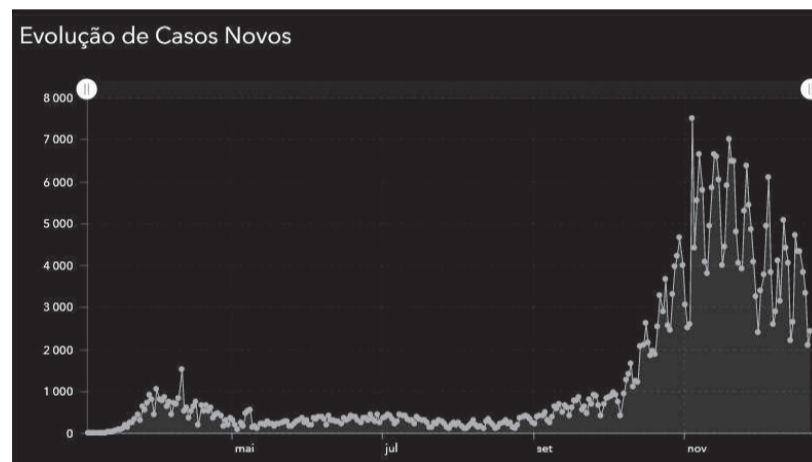
A pandemia do novo coronavírus já matou pelo menos 1.703.500 pessoas no mundo, desde que a OMS relatou o início da doença, em dezembro de 2019, na China, segundo o levantamento realizado pela agência de notícias AFP.

Mais de 77.272.040 casos de infeção foram oficialmente diagnosticados desde início da pandemia, dos quais pelo menos 49.095.900

personas já são consideradas curadas.

Este número de casos diagnosticados, no entanto, reflete apenas uma fração do número real de infeções. Alguns países testam, apenas, os casos mais graves, outros priorizando teste para rastreamento e muitos países pobres tem capacidades limitadas de teste.

Os países que registaram o maior número de mortes, nos seus levantamentos mais recentes, são os Estados Unidos da América, a Alemanha e a Rússia.



Vacinação

A vacinação em Portugal começa, mesmo, a 27 de dezembro, sendo os primeiros a ser vacinados profissionais de saúde de cinco centros hospitalares: CH do Porto, São João, Coimbra, Lisboa e Lisboa norte. Esta escolha recai precisamente porque representam a rede de estruturas de referência hospitalar do Serviço Nacional de Saúde, as designadas de fim de linha, e em que é necessário preservar a sua capacidade de resposta, não só aos portugueses, mas também às outras instituições de saúde.

No dia em que foi aberta, no Ministério da Saúde a “sala de situação” como um “local de governação que agrega as áreas setoriais do plano de vacinação”, a Ministra da Saúde afirmou que a resposta dos profissionais de saúde à vacinação tem sido muito positivo, o que faz com se encare com muita expectativa a adesão neste primeiro momento, pois

é muito importante proteger quem pode proteger-nos.

Sobre a nova estirpe do vírus, encontrada em Inglaterra, as autoridades de saúde assumem que é mais preocupante, por ser mais transmissível, mas asseguram que, até ver, a mutação ainda não esta presente em território nacional.

Os últimos estudos realizados referentes ao mês de novembro, e já durante a segunda vaga da doença, não indicam a presença desta mutação no nosso país, sendo que o universo deste estudo se estendeu a 13 distritos e 116 concelhos.

As vacinas, por si só, não serão a salvação que nos vai permitir o regresso à normalidade, mas a aprovação destas vacinas é, garantidamente, um grande passo na direção certa, e também nada indica que não irá funcionar na nova variante do Covid-19.

Sinistralidade

No passado dia 5 de dezembro, na Av. de Santa Marinha, em Forjães, uma colisão frontal entre dois veículos causou ferimentos nos ocupantes e danos materiais nas viaturas intervenientes. Considerando que uma das viaturas era blindada (afeta ao transporte de valores da empresa Prosegur), os danos materiais foram consideráveis.

As vítimas sofreram ferimentos ligeiros, tendo sido transportadas ao hospital de Barcelos pela Cruz Vermelha de Aldreu.

A GNR tomou conta da ocorrência.



Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1ª carta; lanho = 2ª r; campino; s = 3ª ic; suado; as = 4ª via; ora; pre = 5ª orla; a; tiro = 6ª casamento = 7ª seda; e; tais = 8ª aio; ana; rau = 9ª la; mitra; ra = 10ª s; lipoide; v = 11ª arilo; anime =

Verticais

1ª crivo; salsa = 2ª a; circeia; r = 3ª rc; alado; li = 4ª tas; asa; mil = 5ª amuo; a; aipo = 6ª paramento = 7ª lida; e; aria = 8ª ano; tnt; adn = 9ª no; pitar; ei = 10ª h; arroiar; m = 11ª ósseo; suave =

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Nota do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

Celebrar o Natal em tempo de pandemia

1. Damos graças a Deus que neste Natal de 2020 nos convoca a um encontro mais íntimo e essencial com o Emanuel que veio salvar-nos. Queremos levar até ao presépio principal das nossas igrejas – o altar onde o Verbo encarnado se faz nosso Pão – a oferta da dor e solidão de tantas famílias que vivem horas de sobressalto ou de luto, a generosidade de tantos homens e mulheres que de muitos modos e nos mais diversos âmbitos se dedicam a aliviar esses sofrimentos, os progressos da investigação científica e da solidariedade humana que fazem acender um farol de esperança no horizonte da família humana.

2. Acolhemos as orientações anunciadas pelas autoridades civis e sanitárias: permitir às famílias algum reencontro e celebração comum das próximas festas do Natal. E fazemos nossa a recomendação que as acompanha: que a alegria da festa e dos encontros familiares seja acompanhada de todas as cautelas, de modo que às festividades não suceda nova vaga de contágios com os consequentes sofrimentos e lutos.

3. O anúncio é auspicioso não apenas para as famílias – Igrejas domésticas – mas também para a grande família eclesial que vê, assim, ampliadas as possibilidades de celebrar em comunidade festas tão marcantes na vida da fé. Congratulamo-nos porque as orientações anunciadas nos permitem celebrar em assembleia não apenas nas manhãs dos dias de Natal, do Domingo da Sagrada Família (27 de dezembro) e da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus (1 de janeiro), mas também na

véspera desses dias festivos e na tarde dos dias de Natal e de Ano Novo.

4. Desde já agradecemos a disponibilidade generosa dos Sacerdotes para proporcionarem aos fiéis ocasiões ampliadas de participação na Liturgia festiva desta quadra, ao mesmo tempo que os exortamos a manter todos os cuidados, conforme as nossas orientações de 8 de maio. Coerentemente, abstenham-se da prática tradicional de dar a imagem do Menino a beijar, substituindo esse gesto de veneração afetuosa por qualquer outro que não implique contacto físico e previna aglomerações.

5. A todos os que se enquadram nas chamadas «situações de risco» e a quantos estão de facto impedidos de participar presencialmente na Eucaristia, convidamo-los a santificar estes dias pela oração e pela caridade, pondo no centro da sua vivência natalícia a fé em Jesus Cristo, Deus que se fez nosso irmão, e o amor ao próximo.

6. Por fim, exortamos todas as famílias cristãs a avivarem a consciência da principal razão de ser destes seus encontros e convívios – o nascimento de Jesus, que introduz a humanidade na Família do próprio Deus, realizando na terra a fraternidade e a paz – e os enriqueçam com algum momento de oração em redor da mesa ou junto ao presépio e, se possível, com a participação conjunta na Eucaristia festiva das suas comunidades.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Janeiro 2021

- 01 | SANTA MARIA MÃE DE DEUS - Dia Mundial da Paz: missa às 11h15.
- 02 | EPIFANIA DO SENHOR: missas às 9h00 e 11h15.
- 05 | Missa Vespertina às 10h00.
- 07 | Adoração ao Santíssimo Sacramento às 17h00, seguida de missa.
- 10 | BATISMO DO SENHOR: missas às 9h00 e 11h15.
- 17 | DOMINGO II DO TEMPO COMUM: missas às 9h00 e 11h15.
- 18 | 1º Dia da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos: missa às 18h00.
- 24 | DOMINGO III DO TEMPO COMUM – DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS: missas às 9h00 e 11h15.
- 25 | Conversão de S. Paulo – 8º Dia da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos: missa às 18h00.
- 31 | DOMINGO IV DO TEMPO COMUM: missas às 9h00 e 11h15.

Donativos para as obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares)

- 400,00 euros do Padre Joaquim Vilas Boas Lima | 10,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo. Total de 13.403,00 euros. Obrigado!

Movimentos religiosos

Óbitos:

- 27/11 – Avelino Martins de Sá, com 82 anos de idade, residente na Avenida da Praia, freguesia de Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo.
- 05/12 – António Sousa da Costa, com 71 anos de idade, residente na Rua da Ponte, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Rezar com o Menino

Talvez nunca se tenha falado tanto do Natal como este ano. Sabemos que, à partida, será um Natal diferente. Quanto às celebrações litúrgicas, poderão ser celebradas às horas tradicionais, segundo aquilo que mais convém ao ritmo das comunidades. Teremos, por isso, de intensificar as medidas profiláticas, cumprindo-as escrupulosamente, para que as festas possam ser celebradas. Não podemos facilitar. Este necessário cuidado não deve, contudo, ofuscar nem sobrepor-se ao Mistério do Natal que, em comunidade, queremos celebrar. O essencial pode ser vivido e, talvez, mais intensamente. É uma oportunidade que não poderemos desperdiçar. As orientações dadas pela Conferência Episcopal são muito claras. Colocamos em anexo a Nota “Celebrar o Natal em tempo de pandemia” publicada recentemente pela CEP. Nela se determina a abstenção “da prática tradicional de dar a imagem do Menino a beijar”. Queremos, porém, sugerir que este momento de veneração seja vivido de outro modo. Para essa finalidade, o nosso Departamento Arquidiocesano para a Liturgia elaborou um esquema, disponível

em anexo, que proporcionará um momento de oração diante da imagem do Menino. Já em contexto familiar, a Arquidiocese elaborou outra oração, editada em papel, e disponível na nossa Livraria. São modos de vivermos as nossas tradições com um sentido de responsabilidade. Nada se perde. Recuperamos o sentido desse gesto com outra interpretação. A tudo o que tem sido dito sobre este Natal especial, gostaria de acrescentar algo que poderá ser novo. Habitamo-nos a olhar para as figuras do presépio e a encontrar nelas mensagens renovadas e sugestões de vivências concretas. Saibamos acolher a eloquência de todas as figuras do Natal. Penso que, este ano, devemos prestar uma atenção particular a S. José. O Papa Francisco, no dia 8 de Dezembro, publicou a Carta Apostólica *Patris corde* – Com coração de pai –. Através dela proclamou um Ano Especial onde sublinha a importância de S. José na vida de Maria e de Jesus, assim como na vida da Igreja. Quis, deste modo, celebrar os 150 anos da declaração de S. José como Padroeiro Igreja Universal, feita pelo Papa Pio IX. Quero sublinhar duas lições referidas pelo Papa

Francisco na referida Carta Apostólica. São pertinentes e podem ajudar a viver estas festas natalícias, deixando incidências no quotidiano das nossas vidas.

Em primeiro lugar, devemos ter uma certeza. S. José “ensina-nos que, no meio das tempestades da vida, não devemos ter medo de deixar a Deus o timão da nossa barca. Por vezes queremos controlar tudo, mas o olhar dele vê sempre mais longe”. Já pertence ao nosso dicionário reconhecer que, na pandemia, estamos no mesmo barco. É uma certeza a sublinhar: ou nos salvamos todos ou perecemos todos. Importa, agora, permitir que seja Deus a comandar a barca, na certeza de que estaremos em boas mãos e sempre veremos a vida com novos horizontes de esperança e confiança. Isto aconteceu perante os enigmas que bateram à porta de S. José e ele deixou-se orientar em todas as longas noites que teve de enfrentar. Depois, o Papa Francisco acrescenta. “Todos podem encontrar em S. José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e um guia nos momentos

de dificuldade”. Não estamos sozinhos nesta caminhada. Temos um amparo e conforto. Importa recorrer a ele. Mais interessante, ainda, é reconhecer o homem que passa despercebido, o homem da presença discreta e escondida. Não será uma lição a retirar? Na vida das famílias, no quotidiano das comunidades, precisamos de pessoas que acreditam no anonimato e não fazem barulho, procurando recompensas ou considerações. Queremos renovar a Igreja através da caridade. Alguém dizia que o amor é como o perfume: ninguém o vê mas todos o sentem. É desta gente que precisamos. Natal é uma experiência a três: Maria, José e Jesus. Cada um com a sua missão. Neste ano especial, dedicado a S. José, permitamos, como ele, que seja Deus o comandante da barca da nossa vida e das comunidades. Acreditemos no valor e importância do amor silencioso mas operante.

Jorge Ortiga,
Arcebispo Primaz

ACARF

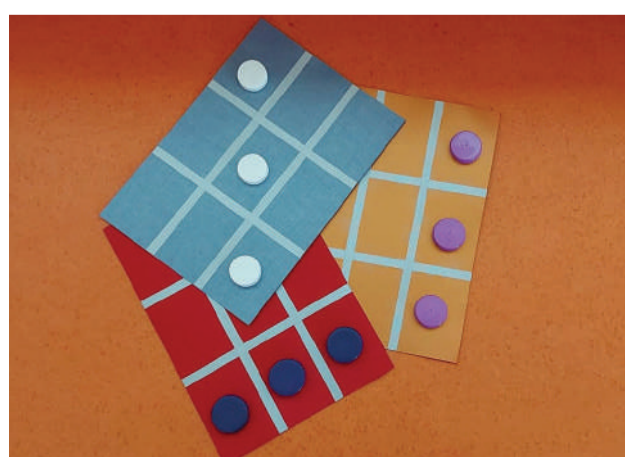
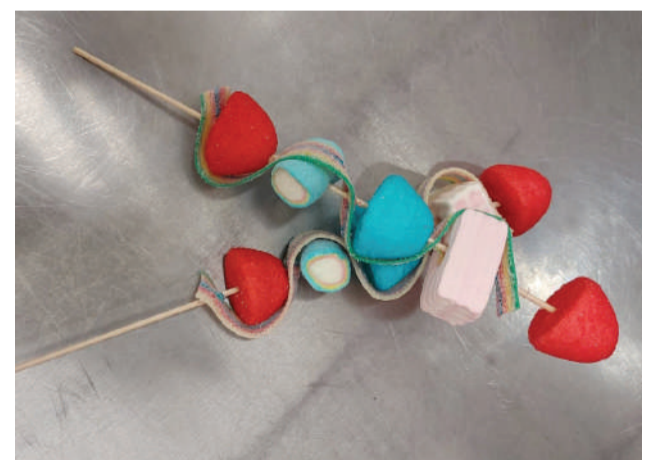
Creche

O Natal é magia, vivida com grande euforia pelas crianças!



ATL'S

Atividades das férias de Natal



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães dezembro 2020

Editorial

A presente edição do boletim escolar Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas que se desenvolveram em dezembro na EB de Forjães. Foi um mês marcado pelo reconhecimento do valor da vida e pela apresentação de alguns trabalhos desenvolvidos em diferentes contextos educativos. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho para a realização de diversas atividades na Escola estão os Departamentos Curriculares e a Biblioteca Escolar, assim como entidades exteriores ao Agrupamento, que deram o seu apoio na realização das mesmas.

Dia internacional da pessoa com deficiência

No dia três de dezembro celebra-se o dia internacional da pessoa com deficiência. A data foi assinalada, na nossa escola, cantando-se o hino solidário que se apresenta em baixo, com especial destaque para a interpretação por parte da aluna Leonor Cerqueira, do 9.º FB.



“Somos alunos
Duma escola com visão
Onde o sonho
Existe sem restrição
Hoje é o dia
Que queremos recordar
Os anos que (aqui) vivemos.

Fomos felizes
Aceitando a diferença
Com carinho, amor
Sentindo a presença
Do colega especial
Do seu mundo encantador
Onde tudo é belo
É muito melhor.

*Somos uma escola
De inclusão
Somos uma escola
Onde todos nós damos a mão
Ajudar o próximo*

*Evitar a solidão
Juntos, crescer e aprender com emoção.”*

Oh! Sempre a sorrir
Vamos juntos caminhar
Não há nada
Que nos possa separar
Rumo ao futuro
Cada um irá brilhar
Porque aqui
Aprendemos a respeitar.

A vida lá fora
Vai ser muito melhor
Porque o coração
Vai cheio de amor

Sim, sim, sim, sim, tu vais vencer
Vais conseguir superar
Porque nós estamos aqui p’ra ajudar!”

Dezembro

“É um mês de estimação
Com um nome que agasalha,
E nem o finíssimo frio,
A neve mais assombrosa
Conseguem fazê-lo cair
Do alto trono que é seu
No coração dos meninos.

Será das luzes, dos sinos,
Do torvelinho das ruas
Ou do Natal que já cresce
(o que será que acontece?)
Por dentro de cada pessoa
E faz com que, neste mês
Se sinta pequena outra vez?

Diga-se o que se disser,
dezembro é o mês dos meninos
- e isso também agasalha.

Mas é um mês corredio
Que cedo, tão cedo acaba.”

João Pedro Mésseder, O Livro dos Meses.

Imagem, Jose M Capitán Del Rio, El Hombre Invierno



Da leitura – Sophia (autora do mês)

“Não sei porque floriram no meu rosto
os olhos e os versos que há em ti.
Floriram por acaso, ao sol de agosto,
sem mesmo haver agosto ou sol em mim.
Não sei porque floriram: se o orvalho as
queima...
(Ponho as mãos nos olhos para os proteger!)
Tão estranho! Florirem no meu rosto
olhos e versos que não posso ver.”



Eugénio de Andrade, Fevereiro. 1946.
Fonte: Fundo documental digital da Biblioteca Nacional.

Declaração Universal dos direitos Humanos



A dez de dezembro de 1948 foi publicada a declaração universal dos direitos humanos. Nela se reconhece a dignidade de todos os seres humanos e dos seus direitos, para que valores como a liberdade, a justiça e a paz no mundo possam ser possíveis. Com trinta artigos, **A Declaração Universal dos Direitos Humanos** tenta ainda hoje ser um documento capaz de tornar o mundo um

lugar mais feliz e mais justo para milhões de pessoas. O Direito à vida, a abolição da escravatura, a igualdade perante a lei, as liberdades de pensamento e de expressão, os direitos à educação, à democracia e a um mundo livre e justo, são apenas alguns dos direitos ali defendidos e que os diferentes países assinaram como um compromisso para as sucessivas gerações neste planeta.

Textos I – Há milhões de anos



Pitecos é um homem primitivo, que vive da caça e da recolção. Não usa telemóvel e vive bem com isso.

- Pitecos, fale-nos um pouco de si e da sua família.

- Eu sou um homem simples, tenho mulher e filhos. Gosto muito deles, mas não mostro muito, para eles não abusarem.

- Qual a sua profissão? A que se dedica?

- Ora bem, eu faço muitas coisas. Caço animais, pesco peixes e defendo a caverna do meu grupo. Sou um bocado possessivo... alguém tem de defender as minhas coisas, não é?

- Sim, é verdade. E a sua mulher, o que faz?

Ela cuida das crianças e faz a recolção. Eu queria que ela fizesse o fogo para cozinhar a carne, mas ela diz que parte as unhas se bater uma pedra na outra. Espera sempre que eu chegue à gruta.

- O jogo é importante para si?

Não faz ideia! Não é só para cozinhar.... afasta os animais selvagens, aquece nas noites frias e ilumina a caverna para eu pintar.

- O Pitecos também é artista?

- Sim, nas paredes da caverna, faço pinturas de mamute, cavalos, bisontes... Vou contar-lhe um segredo: faço-os bem grandes, para os meus filhos pensarem que sou muito valente!

- Como é que o Pitecos comunica? Vi que não usa telemóvel...

- Telemóvel? O que é isso? Eu comunico... com sinais de fumo, soprando chifres ou tocando tambores.

Pitecos, foi um gosto falar consigo e conhecer a vida dos homens primitivos. Espero vê-lo no próximo milénio.

Simão Pereira Silva, 5.º FA

Imagem: APH - O Paleolítico

Microplásticos



Em dezembro realizaram-se as sessões finais integradas no projeto Escola Azul sobre Educação Ambiental. Naquelas foram exploradas a temática dos microplásticos. A poluição dos oceanos, a ameaça da sustentabilidade dos grandes espaços marinhos e da vida do planeta foram algumas das abordagens realizadas.

Foi muito interessante verificar a consciencialização nos alunos, na relação entre os microplásticos e a sobrevivência das espécies marinhas e do próprio oceano.

Textos II – Entrevista

Hoje, convosco apresento-vos Aurora Filomena. (Nascida a 1/06/1983)

- Que profissão é que você queria ter, e porquê?

- Gostava de ser cantora, devido ao meu gosto e paixão por música.

- Com que idade é que você se apaixonou pela arte da Música?

- Desde muito pequenina, já com seis ou sete anos.

- Atualmente, qual é a sua profissão. Gosta de trabalhar nessa área?

- Sim. Eu sou modelista e o que gosto na minha profissão é de participar na criação de peças de roupa.

- Mas se gostava tanto de música, porque é que não escolheu ser cantora em vez de modelista?

- Porque não fui suficientemente persistente para lutar pelo meu sonho.

- Agora, se pudesse voltar atrás no tempo e voltar àquele preciso momento escolheria seguir o seu sonho ou optaria por outra profissão?

- Agora, escolheria perseguir o meu sonho com todas as forças.

- Normalmente, quando tem um imprevisto ou fica doente confia o seu trabalho à sua colega ou não arrisca?

- Confio o trabalho à minha colega, mas tento colaborar a partir de casa.

- O seu trabalho costuma exigir muito de si tanto psicologicamente como fisicamente?

- Sim, costuma exigir, porque não tenho grande margem de erro naquilo que faço.

- Gosta mais de trabalhar coletivamente ou individualmente. Porquê?

- Gosto de trabalhar coletivamente, porque acredito que trabalhar em equipa é benéfico para o resultado final.

- Que passatempos é que gosta de fazer no seu tempo livre?

- Gosto de ler, ouvir música, ver filmes e muitas outras coisas...

- Tem algum passatempo que prefira mais?

- Sim, ouvir música e relaxar.

Bem, então parece que chegamos ao fim. Gostei muito da sua companhia.

Obrigado pelo seu tempo!

Gabriel Matos, 6.º FB

“Uma Escola Sem Lixo à Mistura”



Na Escola Básica de Forjães, uma turma do 5º Ano (5º FA) está empenhada em ter uma escola amiga do ambiente. A turma está a desenvolver um projeto de nome “Uma escola sem lixo à mistura” que tem como objetivos incentivar e sensibilizar todos os membros da comunidade a praticarem a separação de resíduos. O nome do projeto surgiu da união de várias ideias e sugestões dos alunos da turma. No próximo dia 27 de janeiro, os alunos desta turma irão apresentar e divulgar este projeto a todas as turmas da escola, indo às diversas salas de aula, explicando-o através da apresentação de jogos interativos. Neste momento o projeto está em fase de execução e envolve a articulação das disciplinas de Oficina do Mundo, Cidadania e Desenvolvimento, TIC e, mais recentemente, EV/ET. Está a ser criado um logótipo, a recolha de caixas para fazermos vários ecopontos, a construção de dois jogos interativos e algumas atividades relacionadas com o tema. Com a concretização deste projeto prevemos uma grande influência no comportamento dos alunos da Escola Básica de Forjães, no momento de se livrarem do lixo produzido ao longo do dia.

Soraia Lemos e Simão Silva 5ºFA

PENSAMENTO DO MÊS: “A responsabilidade social e a preservação ambiental significa um compromisso com a vida”

João Bosco da Silva

In Memoriam – Eduardo Lourenço



“De todas as palavras que eu disse, nenhuma me surpreendeu tanto”.

Há homens que beijam as palavras como se fossem luzes para desbravar os olhos. Há homens que sabem ler os enigmas do tempo. Há quem lhe chame ensa-

ísta, filósofo, professor. Professor, sim pela forma de desenhar palavras que se imaginam elas próprias nos mundos que podem conter. Há homens que inventam continentes, com as palavras, para nelas nascerem outras palavras, as que nunca tínhamos pensado. Há homens que falam dos homens com o sentido da modernidade, a que em cada momento se constrói como aventura de possibilidades. Há homens que amamos pela camaradagem, pelos sorrisos alegres, porque nos levam pela mão e nos dizem como Camões, – vede, olhai, reparai na máquina do mundo, a que se constrói com o homem, com o seu pensamento. Há homens que discursam sobre o tempo como Júpiter sobre os deuses, a alegre vontade de sabiamente fazer compreender o oráculo do nosso quotidiano, entre a ironia e o conhecimento. Há homens que nos sabem explicar que a máquina do mundo por onde voamos é feita de despojos e nelas podemos encontrar ainda pequenas luzes, os sentidos dos nossos caminhos, o que nos faz vacilar e o que nos fará ousar. Há homens que nasceram com o sentido infantil da curiosidade, a alegria da descoberta, o grão do pensamento para universos de conquistas a cada sorriso inclinado de vento. Há homens sobre os quais é difícil falar. Ouve-se e fica-se comprometido com um sentido do silêncio humano e com o que não compreendemos na nossa natureza, fica-se rendido às palavras por nascer, às realidades que elas escondem e que nós só sorrimos. Ele disse uma vez que se via como um búzio que guarda o mar dentro de si. Guardou milhares de páginas, as que leu e as que escreveu. Fez delas a substância para entender o confuso real e dar-lhe uma tonalidade de água e sombra de castanheiros, como os que o guardavam na infância. Ele sempre se achou como uma argila moldável. Esse mundo original e profundo da pedra e dos caminhos fizeram dele um sábio humilde e alegre; ele é a confirmação que com os livros podemos saltar fronteiras, podemos amar e ser amados, no maior sentido possível. Eduardo Lourenço cresceu para nós também num labirinto. Não o da saudade. O de “com os livros [que] foi o de um labirinto atapetado de olhares familiares que, como nos sonhos, piedosamente me assassinam.” Um dia teria de acontecer, um dia há de acontecer a qualquer um, pois como dizia Manuel da Fonseca, "isto de estar vivo ainda acaba mal". Fica a sua atitude rara, a sua candura, de palavras a correr num riacho de água clara, palavras de pura sabedoria, de quem entende o que somos, o que podemos ser se ouvirmos o canto das palavras ainda por nascer.



Eduardo Lourenço / livros

Dia mundial contra a Sida

A SIDA - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - é um quadro clínico resultante da infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), do qual se conhecem dois tipos: o VIH 1 e o VIH 2, sendo o primeiro o mais frequente em todo o mundo. Estes atacam o sistema imunitário, que vai ficando com menos capacidade de resposta ao longo da evolução da doença, causando a morte. Há três vias de transmissão do vírus: sanguínea, sexual e perinatal.

Importa realçar que estar infetado com VIH não é o mesmo que ter SIDA. As pessoas que estão infetadas com VIH são seropositivas, e podem ou não desenvolver SIDA (doença com sintomas). A SIDA não tem cura.

Os primeiros casos de SIDA foram relatados na década de 80. Atualmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que existam cerca de 36,9 milhões de pessoas infetadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH). Relativamente ao panorama nacional, até final de 2018 foram diagnosticados 59 913 casos de infeção por VIH.

A coordenadora do projeto PES, em articulação com os docentes das Ciências Naturais, assinalaram esta data na EB de Forjães, abordando o tema com os alunos, que construíram frases chave sobre o assunto em questão, as quais foram compiladas num mural digital.



Teorema de Pitágoras



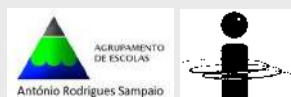
Com o Teorema de Pitágoras no pensamento, a propósito de uma atividade partilhada na disciplina de Matemática algumas linhas sobre o valor do equilíbrio nos gregos.

É muito evidente a ligação entre a civilização grega e o Renascimento, do qual e da sua evolução nasceria o conceito de que a Natureza se exprime numa linguagem matemática. Os pitagóricos fizeram do número uma grandeza que permitiu evoluir do conceito aritmético ao geométrico e espacial. Inventaram o tetraktys que é na verdade um triângulo em que o ponto central está equidistante dos pontos que formam o triângulo equilátero, que significa com três lados iguais. É possível dar continuidade à série de cada ponto, de modo que se obtêm uma figura, um "reticulado potencialmente infinito". Os pitagóricos descobriram nestas harmonias geométricas uma forma de belo, um sentido inteligível do universo, pois as harmonias aritméticas tinham correspondência em harmonias geométricas. Nem sempre relacionamos a escrita de uma linguagem, como a do número com o belo e o equilíbrio das formas, como na arquitetura.

Com o Teorema de Pitágoras no pensamento, a propósito de uma atividade partilhada na disciplina de Matemática algumas linhas sobre o valor do equilíbrio nos gregos.

Imagem: dos vídeos realizados pelos alunos do 8.º FB.

Boletim Nascente Escolar
dezembro - 2020



Diretora: Prof.ª Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof.º Luís Campos, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade:
A. E. António Rodrigues Sampaio
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526
Correio eletrónico:
boletimnascenteescolar@gmail.com

A voz dos assinantes

Editorial

As «diretas» do Torres



Forjães e os (STOPS)

Eu comparo algumas ruas de Forjães à Avenida nove de julho, em São Paulo – Brasil. Nessa avenida, há um semáforo a cada cinquenta metros. No entanto, essa avenida tem mais de seis quilómetros de comprimento. Aqui, há um (STOP) a cada cinquenta ou cem metros. Imaginem que há (STOPS) até em caminhos que servem de passagem para ovelhas. Até já pensei em tirar alguns para vender. Só que não sei a quem. Quanto à sinalização de segurança, até tiro o chapéu aos senhores responsáveis pelo dito feito. O problema é saber se os senhores condutores do acelera respeitam esses mesmos sinais de segurança rodoviária. Em vésperas de eleições, não vão faltar prendas e promessas ao som de uma concertina. São camisetas, bonés, lápis e outras pedras de açúcar, só para adoçar o bico dos cidadãos.

A seguir, vem a frase promissória: fique tranquilo, porque tudo se vai resolver. Tretas e mais tretas, depois nada feito.

Eu sinto-me desiludido, depois de também ter dado o meu contributo (voto) como cidadão. Enganado por falsas promessas, sinto-me na obrigação de reclamar aquilo que foi prometido. Quando citei que já tinha pensado em tirar alguns (STOPS) para vendê-los, era com a intenção de arranjar algum dinheiro para comprar uma lâmpada de iluminação pública que está faltando num dos postes da EDP, a cerca de vinte metros da minha casa.

Já tiraram várias fotos ao dito cujo, mas a realidade é que o poste continua nu, à espera de tal lâmpada, prometida há mais de três anos.

Se não podem fazê-lo, não prometam nada e que não mintam.

Vamos esperar pelas próximas eleições para ver quais são as novas promessas.

Oxalá, essa maldita pandemia acabe depressa, e depois logo se verá.

Dois ou três daqueles (STOPS) inúteis pagavam uma lâmpada de rua, que continua guardada nas oficinas da EDP.

Por favor, não me batam à porta.

Torres Jaques

A minha terra

No cimo de montanha alcantilada,
Erguendo aos céus a fronte radiosa,
Qual sultana gentil e donairoza
Se ostenta a minha terra idolatrada.

De prados verdejantes circundada,
Onde brota a bonina, o lírio, a rosa,
Enleva-se na voz harmoniosa
Dos rios que lhe passam na quebrada.

Descrever do meu lar a galhardia,
Seria para mim, famosa empresa,
Mas não tenho dos génios a magia,

Direi com firme arrojo de altiveza:
Um solo mais fecundo de poesia,
Jamais o produziu a natureza!

Por Torres Jaques

Assine
e divulgue o jornal

Com a chegada ao fim do mês de dezembro, terminamos o ano de dois mil e vinte. Um ano de má memória, que tão cedo não esqueceremos. A pandemia que nos assolou, apesar da chegada de vacinas que vêm despertar uma tênue luz ao fundo do túnel, está longe do seu fim. Numa altura que a Europa se prepara para colocar em marcha um exigente plano de vacinação, novos dados colocam o continente em alerta, com a descoberta de uma nova variante, desta feita ainda mais contagiosa. O plano de vacinação, em Portugal, começará a 27 de dezembro e durará meses, podendo ser administradas até setenta e cinco mil vacinas por dia, número sempre dependente das quantidades disponibilizadas pelas farmacêuticas.

No dia dez de dezembro, comemorou-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos, nove meses depois das primeiras restrições impostas pelos estados para controlar a pandemia. A grande bandeira de todos aqueles que estavam contra estas medidas era precisamente a defesa dos Direitos Humanos. Hoje, especialistas em direitos sociais e liberdades cívicas acreditam que o acatar voluntário destas medidas pela grande maioria da população é a única forma de deter o avanço deste inimigo invisível. Ainda que uma pequena parte da população continue a prevaricar e a ignorar as medidas de precaução impostas, o mundo já percebeu que só assim conseguirá vencer esta guerra. Mesmo os países que, durante a primeira vaga, defenderam medidas menos restritivas e mais liberais, como a Suécia, que constantemente era apontada como um caso de sucesso, acabaram por reconhecer que as medidas que adotaram não produziram o efeito desejado e, muito mais tarde, acabaram por correr atrás do prejuízo, com a implementação de medidas numa escala ainda mais restritiva.

Esposende continua, sem qualquer explicação, no top dez nacional dos concelhos com maior taxa de infeção e em segundo lugar da tabela do Minho. Os apelos constantes para a adoção de comportamentos responsáveis para limitar o contágio não têm produzido os resultados esperados.

No que diz respeito a Forjães, e considerada a suspensão da publicação dos dados da DGS, não é possível fazer o ponto da situação, mas, segundo se consta pelas conversas populares, a situação de contágio é, também ela, bastante acentuada.

Dezembro é também o mês do Natal, da celebração do nascimento de Jesus, a festa da família, que para muitos é uma das poucas vezes que todos se juntam à mesma mesa, da troca de presentes e da renovação de votos para um novo ano cheio de paz, alegria, saúde e prosperidade. Este ano, nada disso será possível, mas com certeza que o espírito destas festas natalícias não será esquecido. Logo que possível, e já em segurança, haverá, com certeza, novas oportunidades de estarmos junto daqueles de quem mais gostamos.

O Forjanense deseja a todos os leitores e colaboradores, assim como a todos os Forjanenses, um bom Natal, em segurança, e um próspero e feliz ano de 2021!

Arlindo Tomás

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

N.º ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Informação - Séniores do Forjães S.C.



Foto do onze inicial do FSC frente ao Santa Maria FC de Barcelos

O plantel sénior do Forjães SC encontra-se parado devido ao cancelamento do desafio em atraso da 2ª jornada frente à UD Vila Chã que estava agendado para o fim de semana de 12-13 de dezembro. Este adiamento aconteceu devido à ocorrência de casos positivos de Covid 19 em atletas no seio do plantel da UD Vila Chã.

Após comunicado por parte da AF Braga Nº: 78 de 23 de novembro de 2020, que veio a suspender toda a atividade amadora no futebol, e a direção foi informada que só iria competir novamente na 6ª jornada em 10 de janeiro de 2021 frente ao FC Amares. Deste modo, a direção decidiu interromper a época desportiva durante

o mês de dezembro, perspetivando-se o seu reinício, em jeito de uma "segunda" pré-época, depois das festividades que se avizinham.

Relembra-se que a última partida disputada, 5ª jornada, realizou-se no Estádio Horácio de Queiróz em 22 de novembro, frente ao Santa Maria FC, onde o FSC saiu vencedor por 1-0, com o golo do Forjães SC a ser apontado pelo avançado Nuno Simões.

Informam-se os nossos adeptos e simpatizantes que as partidas disputadas em casa, enquanto não houver condições de os adeptos poderem assistir ao vivo, serão transmitidas em direto na TV Esposende.

Peditório das colheitas do FSC

Este ano o habitual peditório das colheitas, padroeiro S. Miguel Arcanjo, realizou-se no passado dia 07 de dezembro.

Face aos constrangimentos do recolher obrigatório a partir das 13 horas de sábado, decretado pelo governo português, cerca de três dezenas de dirigentes e amigos do FSC percorreram as ruas da nossa Vila, fazendo o porta a porta, onde fomos mais uma vez, bem recebidos pelas gentes da nossa terra.

Deste modo, a direção do FSC vem por este meio agradecer a todos os que contribuíram de forma genuína com os seus

bens para ajudarem o nosso clube que tenta dignificar o bom nome de Forjães, nesta época totalmente atípica face à crise pandémica provocada pelo vírus covid-19 que estamos a viver. Face a este panorama, pretendemos também informar e pedir desculpa pela não realização da habitual "arrematação" Os bens perecíveis angariados (batatas, milho, feijão, frutas, ...) e alguns animais domésticos (galinhas, ...) e alguns animais domésticos (galinhas, ...) que nos foram doados foram devidamente transacionados de forma a não se estragarem. O nosso muito obrigado a toda a população forjanense.

Faleceu o "nosso" estimado roupeiro Tone Jola

O FSC lamenta profundamente o falecimento de um amigo e colaborador de longa data, o Sr. António Sousa da Costa, conhecido pelas bandas do Estádio Horácio Queiroz, como o senhor "António Jola"

É com muito pesar que sentimos esta perda.

O Sr. António foi o homem responsável pelo cuidado e tratamento das roupas e equipamentos do nosso clube (com a preciosa ajuda e colaboração da sua esposa) na década de 80/90. Era um homem sempre muito simpático, dedicado e de sorriso fácil. Temos a agradecer toda a sua ajuda e colaboração.

Segundo se apurou, este nosso amigo já se encontrava doente, vindo a falecer aos 71 anos de idade. Esta foto foi tirada o ano passado em sua casa com um grupo de dirigentes e amigos do FSC aquando do tradicional Cantar das Janeiras.



Os nossos sinceros e sentidos sentimentos à família.

Até sempre Sr. António.

Descanse em paz, amigo.

Neste Natal ofereça presentes FSC!

Adquira a sua camisola ou cachecol do FSC. Previna-se e adquira já a sua máscara certificada anti COVID-19.

A direção do FSC deseja um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a toda a família forjanense.

Festas Felizes e um 2021 repleto de sucessos e conquistas.



CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Opinião

Finalmente, chegou Dezembro!



Elsa Teixeira

É necessário algum esforço para conseguir escrever uma versão positiva deste ano que agora termina. O cansaço já se acumula!

Terá sido este o ano que mais esperei que terminasse?? Não sei! Mas sei que foi um ano difícil, e tenho a certeza que, para

outras pessoas, terá sido um ano bem mais difícil do que foi para mim...

Felizmente, só tive de cancelar e adotar uma forma de viver que consistiu em resumir os acontecimentos diários a casa e trabalho, e por isso passar mais tempo em casa. Passar mais tempo em casa permitiu-me passar mais tempo com os meus - o quadrado, os quatro vértices com quem não uso máscara. Passei mais tempo à janela... e escrevi uma lista de sítios onde quero ir assim que esta odisseia termine.

Estou preenchida pelo sentimento de que o comboio onde estou sentada está na linha, pronto a sair, mas não sei, ainda que o tempo tenha continuado a passar!

Foi um ano mais exigente, sem momentos de partilha e sem a presença diária dos avós, o sorriso dos amigos.

Acreditávamos que chegaria o Natal e já seria possível medidas mais leves, menos restrições. A vacina está aí a chegar, mas ainda não chegou!

Esta pandemia está a cansar-nos a todos... uns estão cansados por cumprir todas as medidas rigorosamente, de forma exaustiva e intransigente, outros estão cansados de só cumprir as regras, e outros estão cansados que os outros cumpram as regras e, por isso, sentem-se sós. Por fim, parece-nos que as medidas não funcionam porque os números assim o indicam. E ninguém percebe o que falha, nem aqueles que cumprem as regras de forma intransigente, nem os que as cumprem de forma intermitente.

Mas, agora, é Natal, e sentimos a pressão de (des)cumprir as regras e a pressão

de estar juntos. Sentimos o cansaço e queremos esquecer estes vírus (só por um dia... ou dois). Queremos poder voltar a abraçar, a celebrar e partilhar uma refeição com aqueles que mais amamos.

Sentimos - de uma estranha forma - inveja daqueles que contrariam o vírus e que superaram, porque esses são mais livres que nós.

Será que somos capazes de celebrar o Natal cumprindo as regras impostas por esta pandemia? Será que não vamos ceder àquele abraço? E valerá mesmo a pena aumentar o risco e expor aqueles que mais amamos? Agora, que estamos mais perto de conseguir ultrapassar esta pandemia, será que vamos passar "do pior já passou" para "o pior ainda está para vir"?!

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação

dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense"
Arlindo Pereira Sousa Tomás



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 19º, nº 1 dos Estatutos da ACARF para a **Eleição dos corpos gerentes para o quadriénio 2021/2024**, a realizar no próximo dia **29 de janeiro de 2021**, às **21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 21 de dezembro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

INICIÁDO

REPARAÇÃO

PNEUS ALINHAMENTO SERVIÇO RÁPIDO LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS

TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoreção, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 960357106
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Bacalhau com crosta de frutos secos

16 batatinhas; 16 fatias de bacon; 150 g de miolo de broa; 1c. (de sopa) de sultanas; 1c. (de sopa) de miolo de amendoim; 1 c. (de sopa) de amêndoa palitada; 2 c. (de sopa) de salsa picada; 1 ovo; 4 postas de bacalhau demolhado; 1minipimento vermelho; 1minipimento cor-de-laranja; 1 cebola roxa; 4 dentes de alho; 1dl de azeite; 1dlde vinho branco; sal e pimenta q.b.

Lave as batatinhas e coza-as em água e sal. Escorra as batatinhas, pele-as e envolva, cada uma, numa fatia de bacon. Prenda com palitos e reserve. Coloque a broa numa tigela com as sultanas, o amendoim, a amêndoa, a salsa e o ovo. Tempere com sal e misture tudo muito bem. Reserve. Corte as postas de bacalhau em metades e limpe-as de pele e espinhas. Disponha-as num tabuleiro e cubra-as com o preparado de broa. Disponha as batatinhas à volta, juntamente com os pimentos em metades, a cebola em gomos, os alhos laminados, sal e pimenta. Por fim, regue tudo com o azeite e o vinho e leve a meio do forno, a 190°C, por 25 minutos. Retire e sirva.

Pudim de Natal

Pudim: 350 g de pão de trigo; 1l de leite; 400 g de açúcar; 10 ovos; 90 g de passas; 50 g de coco ralado; 1c. (de sopa) de açúcar baunilhado. Caramelo: 200 g de açúcar; 8 c. (de sopa) de água. Decoração: fios de ovos, pérolas prateadas e groselhas q.b.

Corte o pão em pedaços e regue-os com o leite. Mexa bem, junte o açúcar, os ovos, as passas, o coco ralado e o açúcar baunilhado. Deixe repousar durante dez minutos. Entretanto, ligue o forno a 180°C. Encha um tabuleiro com água e coloque-o dentro do forno a aquecer. Para o caramelo: Coloque o açúcar numa frigideira com a água, mexa e leve ao lume. Deixe ferver e, à medida que for mudando de cor, agite a frigideira de forma a obter um caramelo homogéneo. Retire do lume quando atingir a cor desejada. Deixe perder a fervura e, com este, forre uma forma canelada com buraco. Deixe solidificar. Preencha-a com o preparado de pão e leve ao forno a cozer, em banho-maria, durante 1hora e 20 minutos. Retire o pudim, deixe-o arrefecer completamente e desenforme-o. Decore-o com fios de ovos, pérolas prateadas e groselhas. Sirva fresco.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º mapa; golpe de instrumento cortante = 2º guardador de toiros = 3º Idalina Castro; transpirado = carta de jogar = 4º caminho; reza; pagamento dos soldados = 5º margem; explosão = 6º união legítima entre homem e mulher = 7º pelos ásperos e compridos de certos animais; espécie de bigorna, para uso dos cuteleiros = 8º camareiro; mãe da Virgem Maria; República Árabe Unida = 9º nota musical; barrete em forma cónica, fendida na parte superior; Ricardina Antunes = 10º semelhante à gordura = 11º grão seco de uva; espécie de resina =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º peneira de arame; planta umbelífera = 2º planta vivaz, conhecida por erva de santo estevão = 3º rés dio chão; que tem asas; estudei = 4º pequena bigorna de aço; membro empenado das aves; dez vezes cem = 5º enfado; planta umbelífera, de aplicação culinária = 6º peça de vestuário empregada em cerimónias religiosas = 7º azáfama; bom aspecto = 8º período de doze meses; explosivo; teste de parentesco = 9º laço; fumar em cachimbo; estado islâmico = 10º correr; brotar como arroio = 11º que tem ossos; ameno =

soluções pág. 6

Saúde em destaque

Febre parte VI

Posso utilizar aspirina (ácido acetilsalicílico)?

O ácido acetilsalicílico (vulgarmente conhecido como aspirina) não deve ser utilizado em crianças com menos de 12 anos pelo risco de causar uma doença grave conhecida com síndrome de Reye, que afeta o cérebro e o fígado.

Posso utilizar antibióticos para a febre?

Não. Os antibióticos não são medicamentos para reduzir a febre. Na maioria dos casos a febre é causada por infeções virais, que não correspondem ao tratamento com antibióticos.

Quais são os riscos e as complicações possíveis da febre?

As complicações da febre, quando existem, devem-se à doença em causa e não à febre em si.

A febre alta é sinónimo de gravidade?

Não. Por si só, a febre não deve ser considerada como um sinal de gravidade, tendo em conta que doenças benignas podem originar febre alta.

Quanto tempo pode durar a febre? Normalmente a febre dura entre 3 dias a 1 semana. Contudo, é muito

variável e depende do processo corporal.

É necessário ter um cuidado especial com a comida ou bebida quando existe febre?

A dieta tem que ser relacionada com a origem da doença. Em geral, a febre, por si só, não requer uma dieta específica.

É aconselhável o consumo de alimentos ricos em vitaminas e hidratos de carbono (frutos, massa, arroz, batata). É ainda importante beber muitos líquidos, porque geralmente em situações de febre existe uma grande perda de água através da pele.

É aconselhado um banho de água fria para baixar a temperatura?

Não. O banho com água fria provoca desconforto e pode causar tremores, que fazem aumentar a temperatura e, por isso, podem agravar a situação.

É aconselhado usarsoluçõesalcoólicas para baixar a temperatura?

Não. As soluções alcoólicas não devem ser usadas pois produzem uma sensação de descida rápida de temperatura central, apenas ao nível da pele. Seguidamente, a febre sobe rapidamente e aumen-



Marina Aguiar*

ta o desconforto. Para além disso, o álcool pode ser absorvido e pode ter efeitos tóxicos sobre as crianças, mesmo em pequenas quantidades.

Por que razão a temperatura é maior ao final do dia?

Para uma mesma pessoa, a temperatura ao final da tarde é cerca de 0,5 a 1,0°C mais alta do que durante a madrugada e começo da manhã. Este fenómeno é regulado por uma estrutura localizada no cérebro, o hipotálamo, e os motivos desta variação são alvo atual de investigação científica.

Referência Bibliográfica:

SNS 24
Fonte: Direção-Geral da Saúde (DGS) / Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
*Médica Dentista

Município de Esposende avança com revisão do Plano Diretor Municipal

A Câmara Municipal de Esposende deliberou, na reunião do Executivo do passado dia 10 de dezembro, dar início ao procedimento de Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), com o objetivo principal de adaptar as suas regras ao novo enquadramento legal.

Esta revisão decorre da imposição legal do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio) que, conjugado com a Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (Lei n.º 31/2014 de 30 de maio), veio obrigar todos os planos municipais a incluir as regras de classificação e qualificação do solo, previstas nesses diplomas legais.

Considerando que o atual PDM de Esposende mereceu revisão recente, pois entrou em vigor em 18 de setembro de 2015, e que desde então as alterações territoriais, económicas, sociais e demográficas foram

pouco profundas, a presente revisão deverá centrar-se nos aspetos ligados com a classificação e qualificação do solo, distinguindo entre solo urbano e solo rústico.

Sem prejuízo da correção de outras situações pontuais que venham a ser detetadas durante o processo de revisão, pretende-se contribuir para uma nova classificação e qualificação do solo, com especial atenção ao estabelecimento de condições operativas, de acolhimento de investimento empresarial, nomeadamente aquele que possa ser atraído pela qualidade ambiental que é apanágio do território de Esposende.

Assim, a revisão do PDM deverá concretizar-se nos 18 meses que se seguem à publicação do aviso de abertura do procedimento em Diário da República, podendo ser formuladas sugestões e apresentadas as questões que forem entendidas como pertinentes, num prazo de 20 dias, a contar do dia seguinte à publicação do aviso.



Biblioteca Municipal Manuel Boaventura encerra para obras em janeiro de 2021

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, vai encerrar ao público a partir do dia 4 de janeiro de 2021, para realização de obras de beneficiação e requalificação, conforme previsto no aviso publicado do Diário da República de 15 de outubro de 2020.

A empreitada prevê obras de restauro, reparação e limpeza, no valor de 148.164 euros que decorrerão por um período aproximado de seis meses. Aproveitando a obra que irá decorrer, o Município de Esposende irá, também, proceder à requalificação do espaço com novo mobiliário e valências, assim como um novo sistema de climatização.

Dado que este é um equipamento cultural de grande procura por parte dos cidadãos, o Município está a diligenciar um espaço alternativo no centro da cidade para instalar alguns serviços da biblioteca durante o período de encerramento, nomeadamente a consulta de jornais e revistas, a consulta de fundo local e o empréstimo domiciliário de livros e outros documentos e que abrirá ao público em finais de janeiro.

Deste modo, assegura-se a continuidade da prestação dos serviços básicos de leitura à comunidade, a partir de fundos documentais previamente selecionados, sendo que o Fundo Local e Reservados, que não será levado para as instalações provisórias, continuará a ser passível de consulta, já que estas coleções especiais, que não irão para o espaço temporário, serão acomodadas de forma cuidada mas

acessível no novo Depósito da Biblioteca.

O restante fundo documental será empacotado de forma ordenada e codificada para permitir facilmente a sua recolocação depois das obras, e será guardado em espaços da autarquia, bem como mobiliário e equipamento. Para além de disponibilizar um espaço alternativo temporário, a biblioteca manterá e atualizará o catálogo que pode consultar em <http://web.app.cm-esposende.pt/pacweb/> e manterá os contactos de telefone e e-mail ativos. Telefone 253 960 181, e-mail: biblioteca.municipal@cm-esposende.pt

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura foi inaugurada em 1992 e, passados quase 30 anos de funcionamento, revela a necessidade de uma intervenção global, conforme está previsto pelo Município.

Nesta fase da intervenção, além do restauro, da reparação e da limpeza, está contemplada a reformulação de todo o sistema de ar condicionado, cuja deterioração da estrutura é responsável por diversos problemas no pavimento do rés-do-chão do edifício.



Dr.^a Marina Aguiar PUB
 Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

*Local de exercício anterior:
 Fundação Lar de Santo António
 (antiga Maternidade)*